

SUÍTE SERRA DO BOQUEIRÃO: REGISTRO DE ACRESÇÃO RIACINA DO TERRENO ALMAS NA MARGEM OESTE DO CRÁTON SÃO FRANCISCO

Reis, S.T.R.¹; Mameri, L.²; Martins-Ferreira, M.A.C³

¹Universidade de Brasília; ²Université de Montpellier 2; ³Universidade Federal de Goiás

RESUMO: A Suíte Serra do Boqueirão (SSB) situa-se no extremo nordeste da Faixa Brasília e é caracterizada por rochas graníticas, granodioríticas e tonalíticas com características peraluminosas e grande variação faciológica. O bloco é limitado a leste e a norte por coberturas sedimentares do Cráton São Francisco, a sul pela Suíte Aurumina e a oeste pelo Terreno Almas, este último interpretado como microcontinente consolidado no limite entre o Eon Neoarqueano e período Sideriano. Afim de investigar a gênese das rochas que compõem a suíte intrusiva Serra do Boqueirão foram analisados produtos gamaespectrométricos, magnetométricos, imagens multiespectrais, dados petrográficos, radiometria *in situ* U-Th-K, e de microsonda eletrônica. Os dados gamaespectrométricos sugerem que as rochas da SSB são enriquecidas em K em relação as rochas plutônicas do Terreno Almas, com um limite tectônico curvilíneo N-S bem marcado entre esses blocos. Feições de campo que evidenciam processos de mistura de magmas são recorrentes na SSB, sendo frequente a ocorrência de xenólitos de rochas metassedimentares e metavulcânicas, interpretadas como pertencentes ao Terreno Almas. Além disso, internamente ao Terreno Almas ocorrem intrusões pontuais de rochas da SSB. A presença de sillimanita, granada, grafita e cordierita na SSB sugere interação entre os magmas parentais e as rochas supracrustais. Os dados de química mineral de muscovita e biotita indicam que parte desses minerais ocorrem em equilíbrio e são primários, provenientes de magmas peraluminosos. A assimilação das rochas encaixantes e a cristalização fracionada associada a pulsos magmáticos teriam contribuído para a mudança parcial da composição dos magmas máficos parentais da SSB. Nesse contexto, as evidências apresentadas neste estudo sugerem importantes gradientes termoquímicos durante a cristalização da SSB, o que pode explicar, em parte, a grande variação faciológica observada. As rochas da Suíte Aurumina, a sul da área de estudo, apresentam características similares. A Suíte Aurumina tem natureza peraluminosa e apresenta forte componente crustal, tendo sido recentemente reinterpretada como de assinatura híbrida. Dados U-Pb em zircão de ambas as suítes, Boqueirão e Aurumina, apresentam idades Riaccianas. Entretanto, a assimilação diferencial de crosta é insuficiente para explicar as diferentes naturezas faciológicas entre as duas suítes. Embora a SSB e a Suíte Aurumina sejam cronocorrelatas e petrologicamente comparáveis, a relação genética entre as duas suítes continua incerta. Os resultados obtidos sugerem que a Suíte Serra do Boqueirão registra a acresção do Terreno Almas à margem oeste do Cráton São Francisco no período Riacciano por meio do desenvolvimento de um Arco Magmático Continental com subducção provável de leste para oeste na borda leste do Terreno Almas.

PALAVRAS-CHAVE: SUÍTE SERRA DO BOQUEIRÃO, OROGÊNESE RIACIANA, CRÁTON SÃO FRANCISCO.